

MARIA NATIVIDADE ALVIM RIBEIRO

Maria Natividade Alvim Ribeiro, “Dona Nativa”, é filha de Antônio Alvim Santos e Maria Olímpia de Moraes Santos, nascida em 9 de novembro de 1936, em Carmópolis de Minas.

Sendo ela a quinta de nove filhos, caçula por 6 anos, era o “xodó” do Dinho, nosso avô. Moravam em um sítio com o nome de Folha Larga, onde o Pai alfabetizou todos os filhos, à luz de lamparina, já que não tinha condições nem condução de matricular os filhos em uma escola pública.

Homem culto, músico da cidade, após os afazeres da roça, desdobrava-se para ensinar o básico a fim de educar e instruir sua família. E a Dindinha as orientava em trabalhos manuais, na confecção de seus enxovais e afazeres domésticos.

Moça bonita e prendada, apesar de tímida, despertou para o amor quando, por ocasião do casamento de sua irmã Neném e Pedro Morro, conheceu seu futuro e breve marido, Moisés Ribeiro Júnior, Moizezito. Aí nasceu a sementinha da Família Alvim Ribeiro.

Moizezito, apaixonado, orgulhava-se em contar que buscou em Japão Grande a moça mais bonita para se casar. Aventureiro, chegou a ir a pé visitar a namorada em Carmópolis. Deus, providente sempre, trouxe a amada para auxiliar a irmã no resguardo, o que mais impulsionou a solidez do relacionamento. Contraíram matrimônio em

11 de novembro de 1957, com Banda formada por músicos de Cláudio e Carmópolis... já que o sogro Moisés também era músico...

Em junho, nasce Marialva; daí, menos de 10 meses, Márcia... e assim, em escadinha, Maria Inês, Maria Beatriz, Cláudia, Flávia Cristina, Moisés, José Mário e Ana Paula.

Moizezito, comprava uma peça inteira de tecido na loja do Naim, e tia Neném confeccionava nosso Look: uniformizados... chic não?

O que mais gostávamos eram dos vermelhos com bolinhas brancas.

Dona Nativa, mamãe, empenhou muito para que papai permitisse nossa participação em eventos da escola, auditórios, na igreja, coroações e no Clube, bailes de Debutantes.

Celebraram Bodas de Prata onde se casaram na Igreja Nossa Senhora do Carmo em Carmópolis.

Construíram uma linda história, viveram momentos felizes numa rotina simples e da época, com filhos brincando na rua e pracinha. Participaram do Lions Clube, Cursilho, Movimento Vicentino e outros.

Mas como a vida tem suas estações menos amenas, seu esposo foi vítima de um A.V.C. ainda jovem... com apenas 35 anos de matrimônio. Apesar dos cuidados e dedicação da esposa e família, o

quadro foi irreversível. Em abril de 1995, Moizezito deixa esposa, filhos e netos, órfãos de um ser humano amoroso e dedicado!

Dona Nativa, hoje com 82 anos, é ainda bonita, vaidosa e cuidadosa com a saúde e boa forma, fiel à saudável nutrição e academia.

Matriarca de uma árvore genealógica bem entrosada e alegre, com 25 netos e 10 bisnetos, de nove filhos...

Esta é um pouco da história de vida de Nativa do Moizezito!

É com muito orgulho que a Câmara Municipal através do Vereador Fernando Tolentino passa às mãos de Dona Nativa o Título de Mulher Cidadã.

FERNANDO TOLENTINO
Vereador